

16.03.2015  
*[Handwritten signature]*

Exmo. Senhor  
Dr. António Almeida Santos  
Ilustre Presidente da  
Assembleia da República

**REQUERIMENTO Nº108/VIII(2.a) - AC**

Assunto: Publicidade política a cargo de Governos Civis.

Fiquei surpreendido com a bizarra publicação de um anúncio político do Governo Civil de Setúbal na última edição de um semanário que se publica nesta cidade, do qual junto cópia.

Ficamos a saber que “Juntos construiremos o futuro”. Juntos, quem? Os leitores e o Governo Civil?

Nesta conformidade, requeiro ao Senhor Ministro da Administração Interna, informação concreta sobre o seguinte:

1. Está o Senhor Ministro ao corrente desta iniciativa?


2. Concorda com esta forma de gastar os impostos pagos pelos contribuintes?

|  |
|--|
| Assembleia da República<br>Comissão de Protecção |
| do Entradas: 1674                                |
| Classificação                                    |
| Data<br>15/3/15                                  |

|                                |
|--------------------------------|
| A. M. Mendes                   |
| Para preparar o expediente     |
| 2015/3/19                      |
| O Chefe de Divisão             |
| <i>[Handwritten signature]</i> |

3. Trata-se de uma iniciativa isolada ou estamos perante uma campanha publicitária de âmbito distrital ou nacional?
  
4. Qual o custo daquele anúncio e, a existir, qual o orçamento previsível da campanha publicitária distrital ou nacional?

Assembleia da República, 14 de Março de 2001.



António d'Orey Capucho  
Presidente do Grupo Parlamentar do PPD/PSD

...o, a Aerset  
cura de um  
volvimen-  
o, que seja  
olvendo-se  
largado de  
outras enti-  
da região,  
les diferen-  
de lançar  
projectos de  
, e que pos-  
tro à reso-  
rminados  
turais com  
ntamos.

Sado, de condições especi-  
ais para a introdução de  
métodos e tecnologias Eco-  
Eficientes e incentivar a  
integração do conceito de  
Eco-Eficiência (na dupla  
vertente ecológica e econó-  
mica) nas estratégias em-  
presariais. O projecto pro-  
põe-se adoptar medidas de  
apoio específicas aos in-  
vestimentos necessários  
nas áreas técnicas e de ges-  
tão, incluindo, em casos-  
limite, o apoio à deslo-  
calização empresarial.

Outro projecto regional  
importante em que a Aerset  
se envolveu, é o P.I.T.E.R. -  
Sado (Programa Integrado  
Turístico Estruturante do  
estuário do Sado), onde se  
pretende promover as re-

conhecidas e, até agora  
pouco aproveitadas, capa-  
cidades turísticas do Estu-  
ário e Região do Vale do  
Sado, promovendo a cria-  
ção e promoção de uma  
zona turística estruturada  
de base regional, com ca-  
racterísticas próprias e  
diversificadas, privilegiando  
a qualidade e a susten-  
tabilidade ambiental.

Um terceiro projecto re-  
gional com forte interven-  
ção da Associação, é o pro-  
grama Empresamais, que  
visa apoiar estrategicamen-  
te as empresas da região de  
Setúbal tendo em vista a  
sua valorização e cresci-  
mento sustentado. No pro-  
jecto Empresamais estão  
envolvidos, além da Aer-

set, o Ceiset, o CEV, a  
Rinave, a QGI e a CRA, ten-  
do como propósitos a ava-  
liação das necessidades  
das empresas, a elabora-  
ção de projectos de investi-  
mento, a implementação  
dos sistemas de valoriza-  
ção e o acompanhamento  
técnico pós projecto no  
âmbito das medidas 1.1  
(Sipie) e 1.2 (Sime) do Pro-  
grama Operacional de Eco-  
nomia (POE). Este progra-  
ma abrange as áreas da ino-  
vação, qualidade, ambien-  
te, investigação e desenvol-  
vimento, higiene, seguran-  
ça, saúde e factores inter-  
nos de competitividade.

Por último, a Aerset  
intervém no projecto A.L.E.  
(Área de Localização Em-

presarial de Alcácer do  
Sal), onde se propõe a cri-  
ação, qualificação e desen-  
volvimento de um sistema  
de gestão de uma área de  
localização empresarial,  
envolvendo o já preenchi-  
do Parque Industrial (Zona  
de Indústria Ligeira) de  
Alcácer do Sal, ampliando  
a sua área de implanta-  
ção, face à disponibilidade  
de terrenos adjacentes e  
visando torná-lo num ver-  
dadeiro centro de negóci-  
os, intervindo na gestão  
de infra-estruturas com-  
uns de apoio e na presta-  
ção de serviços às empre-  
sas instaladas e surgirá  
numa parceria com a autar-  
quia local e outras entida-  
des aderentes. ●

# RSET Conselho Empresarial Alentejo

...nto eficaz  
...omunitári-  
...o Alentejo.  
...ti ainda o  
...dar corpo

...etende  
...na  
...nica  
...ue  
...rticula  
...es

...is  
...m

»

...que o tecni-  
...al e a pró-  
...ção alen-  
...dem exer-  
...diversos

serem concretizados to-  
dos os objectivos que  
animam a economia da  
região.

A nova Direcção tem  
pois o propósito de colo-  
car-se «com um estatuto  
de interlocutor necessá-  
rio para o Governo, or-  
ganismos desconcen-  
trados da Administra-  
ção Pública, autarquias  
e demais entidades que  
de uma forma ou outra  
se envolvem nos proces-  
sos de desenvolvimen-  
to da região».

De referir, que na Di-  
recção do Conselho Em-  
presarial do Alentejo,  
ainda estão representa-  
das a Associação Comer-  
cial do Distrito de Évora,  
a Associação Comercial  
de Portalegre, a Associa-  
ção de Comércio e Servi-  
ços do Distrito de Setúbal  
e a Associação Empres-  
arial do Baixo Alentejo e



## Governo Civil de Setúbal



# Juntos construiremos o futuro